Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Ige Sérica Total Elevada Em Crianças E Adolescentes Asmáticos

Autores: CAMILA OLIVEIRA HANSEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), YASMIN CARDOSO MONTEIRO FORMIGA, LUCAS MENDONÇA DE ALMEIDA, MÉRCIA LAMENHA MEDEIROS, AUXILIADORA DAMIANNE PEREIRA VIEIRA DA COSTA, CLÁUDIO TORRES DE MIRANDA

Resumo: Introdução: A asma alérgica está associada a níveis aumentados de IgE total e específica circulante, com repercussões na gravidade, no controle inadequado e nas exacerbações recorrentes da doença. Objetivos: Avaliar a prevalência de IgE sérica total elevada em crianças e adolescentes asmáticos e fatores associados. Métodos: Estudo transversal com 119 crianças/adolescentes com diagnóstico médico de asma, desenvolvido em dois ambulatórios de referência em pneumologia pediátrica. Os instrumentos utilizados foram prontuário médico e questionário para avaliação de sexo, idade e gravidade da asma da criança, idade materna ao nascimento e presença de parentes em 1º grau com diagnóstico de asma. Foi utilizado o método de regressão de Poisson multivariada com variância robusta para estimativa da razão de prevalência (RP) da associação entre IgE sérica total elevada e fatores clínicos e demográficos. Resultados: Das 119 crianças e adolescentes incluídos no estudo, 62,23 apresentavam IgE sérica elevada. A presença de IgE sérica elevada foi associada, na análise de regressão logística, à idade da criança superior a 10 anos (RP: 1,31, IC95: 1,05 – 1,64), bem como à asma grave (RP: 1,52, IC95: 1,17 – 1,96) e a presença de dois ou mais parentes em primeiro grau com diagnóstico de asma (RP: 1,34, IC95: 1,09 – 1,66). Conclusões: Mais da metade das crianças e adolescentes asmáticos apresentou IgE elevada. A gravidade da doença, a idade maior de 10 anos e a presença de dois ou mais parentes em primeiro grau com asma estiveram associados ao aumento da IgE sérica total.